



CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E O DESAFIO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

REIS, Maria Eduarda Quoos¹; SIPPERT, Jaciara Treter²

Palavras-chave: Educação. Catadores. Finanças. Renda.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Com a abertura econômica iniciada na década de 90, e a estabilização da moeda em 1994, ocorreu a redução da inflação, fazendo com que os indivíduos de uma forma geral, adotassem uma nova postura em relação à gestão financeira. Após esse período além de o Brasil se tornar o país que pratica as mais altas taxas juros do mundo, também é uns dos países de maior inadimplência, principalmente entre os cidadãos de classe baixa, situação esta agravada pela renda domiciliar baixa que de acordo com pesquisa do IBGE (2019) “A renda domiciliar per capita no Brasil foi de R\$ 1.373 em 2018” .

Outro aspecto importante neste contexto é a questão da gestão financeira familiar. A qualidade das decisões financeiras particulares pode influenciar em toda a economia, e estão intimamente ligados a esta questão problemas como: a inadimplência, endividamento familiar e falta de capacidade de planejamento de longo prazo (AMANCIO VIEIRA; MANFRE BATAGLIA; SEREIA, 2011).

Isso ocorre pela carência de Educação Financeira, no caso dos indivíduos de mais baixa renda, em específico os catadores de materiais recicláveis, essa relação tem como grande responsável a necessidade de satisfação das suas necessidades financeiras e pessoais. O presente estudo busca através das possíveis formas de acompanhamento e orientação para essa população, desenvolver ações efetivas que contribuam para o bom gerenciamento financeiro destas famílias e melhora significativa em sua qualidade de vida.

As associações de catadores do município de Cruz Alta foram criadas e organizadas através do desenvolvimento do projeto Profissão Catador I, constituindo-se atualmente nas seguintes: Funcionários, Acelino Flores, Jardim Primavera 2 e Planalto. Também foi criada a CENCOR (Central Regional de Comercialização de Recicláveis), com o objetivo de fomentar

¹ Discente do curso de Ciências Contábeis, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: maria.reis@sou.unicruz.edu.br

² Pesquisadora do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Práticas Sociais - NEPPS; e do Grupo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Regional - GEPEDER, Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: jtretre@unicruz.edu.br



a comercialização de materiais recicláveis através da negociação com as indústrias que reciclam estes materiais coletados pelos catadores (PROJETO PROFISSÃO CATADOR, 2016), as quais são objetos do presente estudo.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento deste estudo, primeiramente se deu uma reunião da bolsista com a orientadora para a definição das ações. Após, foram feitas pesquisas teóricas de artigos e livros sobre o tema para embasar a ideia principal de criação do projeto de educação financeira.

Após, foram realizados encontros com os catadores de materiais recicláveis pertencentes às Associações de Catadores do Município de Cruz Alta, onde através de uma oficina de conscientização e aplicação de um questionário para os mesmos, foi possível conhecer a realidade financeira destes cidadãos para que se possa dar continuidade ao processo de educação financeira e desenvolver nos participantes uma cultura voltada para o gerenciamento mais consciente do seu dinheiro, sendo que a mudança dos hábitos financeiros é adquirida a médio e longo prazo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado do projeto de educação financeira para catadores pode-se citar a comprovação de sua importância nos dias atuais. Foi aplicado questionário a 14 catadores sendo 3 homens e 11 mulheres, com uma faixa etária a partir de 19 anos até 70 anos.

Uma das questões elencadas foi o nível escolar de cada um sendo constatado que nenhum tem o ensino fundamental completo, ou seja, concluíram entre a 1ª série e 8ª série do ensino médio. Foi identificado que os catadores convivem, em média, com 3 a 8 pessoas em uma mesma residência sendo que 50% desses familiares dependem apenas da renda do catador. Já outros 50% tem a ajuda de algum familiar para administrar os gastos mensais.

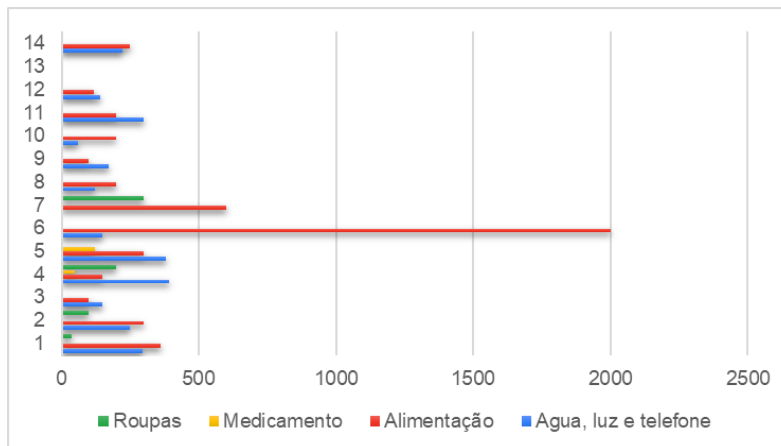
A renda bastante baixa de cada catador é fator que comprova a importância de um conhecimento de gestão de finanças. Com uma renda mensal que varia de R\$ 250,00 a R\$2.000,00 identificou-se a dificuldade financeira de cada catador participante do projeto.

A crise econômica atual reflete como o brasileiro muitas vezes tem seu dinheiro limitado apenas para pagar as contas e despesas de água, luz, telefone, alimentação e aluguel, situação essa que os catadores vivem. No gráfico 01 pode-se analisar para onde é destinada a



renda obtida com a atividade de catação, refletindo que nem sempre é suficiente para ter uma vida digna de um bem-estar. Ao questionar descobriu-se que 85,8% dos indivíduos tem casa própria, já 7,1% mora em casa emprestada e 7,1% mora de aluguel.

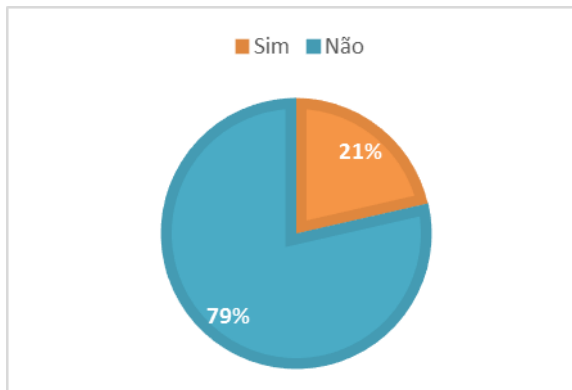
Gráfico 01. Despesas mensal dos Catadores



Fonte: Dados do estudo (2019)

Na presente pesquisa, percebeu-se que dos 14 participantes 2 deles tem algum financiamento bancário, além disto pode-se identificar que 3 cidadãos têm contas em banco e 1 pessoa apenas tem cartão de crédito. Outro aspecto analisado foi se os catadores recebem algum benefício como aposentadoria, bolsa família e pensão, sendo que 10 pessoas recebem bolsa família com valores entre R\$80,00 e R\$250,00, já 2 pessoas recebem aposentadoria no valor de um salário mínimo, ou seja, R\$998,00 e 2 dos entrevistados não recebem nenhum benefício. Do total de catadores podemos perceber que 21% possui conta parcelada em algum tipo de empresa como pode-se ver no gráfico 02.

Gráfico 02. Catadores que Compram Parcelado



Fonte: Dados do estudo (2019)



Quando foi questionado aos catadores quando eles precisam de dinheiro como conseguem, responderam que pedem emprestado para amigos e familiares ou esperam receber o salário. Os catadores afirmaram que se sobrasse alguma renda ao final do mês investiria em compras de materiais para casa, roupas, calçados, viagens e no futuro dos filhos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento do projeto e os resultados já obtidos pode-se notar a necessidade destes indivíduos em ter uma educação financeira no atual sistema econômico para que os mesmos tenham alguma melhora em sua gestão financeira, conseguindo visualizar seus recursos sem faltar dinheiro ao final do mês para as suas necessidades pessoais básicas ou familiares.

Com isto reconhece-se que a continuação deste projeto será de grande valia para os catadores trazendo a eles uma nova visão e a motivação para controlar e administrar seus gastos mensais bem como saber quais de seus hábitos financeiros estão colaborando ou prejudicando sua situação e quais deles apenas são levados pelo consumismo mostrando-os meios de evitar que ocorra um endividamento desnecessário.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA. **Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da Universidade de Cruz Alta - Unicruz**. Cruz Alta: Unicruz, 2018. Disponível em: <<https://home.unicruz.edu.br/comissao-editorial/#manual-editorial>>. Acesso em: 04 jul. 2019.

IBGE. **IBGE divulga o rendimento domiciliar per capita 2018**. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilio/os_continua/Renda_domiciliar_per_capita/Renda_domiciliar_per_capita_2018.pdf> Acesso em: 16 set. 19.

AMANCIO VIEIRA, Saulo Fabiano; MANFRE BATAGLIA, Regiane Tardiolle; SEREIA, Vanderlei José. **Revista de Administração da UNIMEP**. 2011, Vol. 9 Issue 3, p61-86. 26p. Disponível em: <<http://www.raunimep.com.br/ojs/index.php/regen/article/view/345>>. Acesso em: 13 set. 2019.

PROJETO PROFISSÃO CATADOR. Disponível em: <<http://profissaocatador.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 13 set. 2019.